**ATA DA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ DE TRABALHO E RENDA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019, NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SALA DE REUNIÃO 9º ANDAR, RUA LÍBERO BADARÓ 119. PRESENTES OS MEMBROS: Denise Aparecida Bonifácio (SMSUB), Tomás Magalhães Andreetta (SMDHC), Robson Mendonça (RPR), Thomás Américo Rossi, Rafael dos Santos, Edna Kobori, Luiz Carlos Araújo, Alberto Serafim Lopes e Paulo Dias Paes.

A reunião se iniciou com a leitura e a aprovação da ata anterior. Em seguida, o Sr. **Robson** (RPR) afirmou que a geração de renda para a população em situação de rua enfrenta três desafios principais: alta rotatividade de servidores públicos que tratam do tema, escassez de vagas abertas no mercado de trabalho como um todo e interlocutores de nível técnico que não conseguem articular soluções com atores políticos. Disse ainda que as iniciativas do Poder Público sofrem com falta de continuidade, como exemplifica a situação do Programa Trabalho Novo.

Retomando a discussão da reunião anterior, o Sr. **Tomás** (SMDHC) disse que o Subcomitê não pode focar exclusivamente em empregabilidade, devendo também propor outras formas de geração de renda para a população em situação de rua, no que foi apoiado pelo Sr. **Robson** (RPR).

Apesar disso, defendeu que se enviasse à SMADS um ofício, solicitando a inclusão de metas de empregabilidade no novo formato do Programa Trabalho Novo, uma vez que a capacitação sócio-emocional sem a empregabilidade pode gerar frustração na população em situação de rua.

No que tange à SMDE, o Sr. **Tomás** (SMDHC) sugeriu que o Comitê enviasse ofício ao Gabinete a fim de articular a aprovação de novo fluxo de acesso ao POT, bem como questionando qual a destinação que a SMDE pretende dar à Incubadora de cooperativas que funcionou no Centro Público de Direitos Humanos e Economia Solidária. Disse ainda que o melhor seria que a SMDE lançasse um edital de seleção de cooperativas a serem incubadas no local.

A Sra. **Denise** (SMSUB) propôs que nesta mesma comunicação fosse defendida a capacitação dos atendentes do CATe na temática da população em situação de rua. O Sr. **Tomás** (SMDHC) defendeu que o CATe captasse vagas especialmente voltadas ao atendimento deste público, como ocorreu no passado com o CATe Luz, especializado no atendimento ao público imigrante.

Por fim, a Sra. Edna disse que poderíamos aprender com iniciativas de intermediação de mão de obra da população em situação de rua desenvolvidas pelo ITS e pelo CIEE, sugerindo que estas instituições fossem convidadas para a próxima reunião do Subcomitê.

**Encaminhamentos:**

**1)** O Sr. **Tomás** (SMDHC) convidará representantes do ITS e do CIEE para a próxima reunião; **2)** O Sr. **Tomás** (SMDHC) enviará ofício à SMADS solicitando a inclusão de metas de empregabilidade no Programa Trabalho Novo; **3)** O Sr. **Tomás** (SMDHC) enviará ofício à SMDE sobre o fluxo de acesso ao POT desenhado pelo Subcomitê, sobre a utilização da Incubadora e sobre a possibilidade de se ter um CATe especializado no atendimento à população em situação de rua; e **4)** A próxima reunião deste Subcomitê ocorrerá no dia 26 de fevereiro, às 14h, na SMDHC.

Denise Aparecida Bonifácio (SMSUB)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Tomás Magalhães Andreetta (SMDHC)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Robson Mendonça (RPR)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_